

Seminário “Financiamento Europeu para artistas”

Elementos Fundamentais no Desenho de um Projeto a submeter a apoio comunitário

Isabel Beja

Desafio!

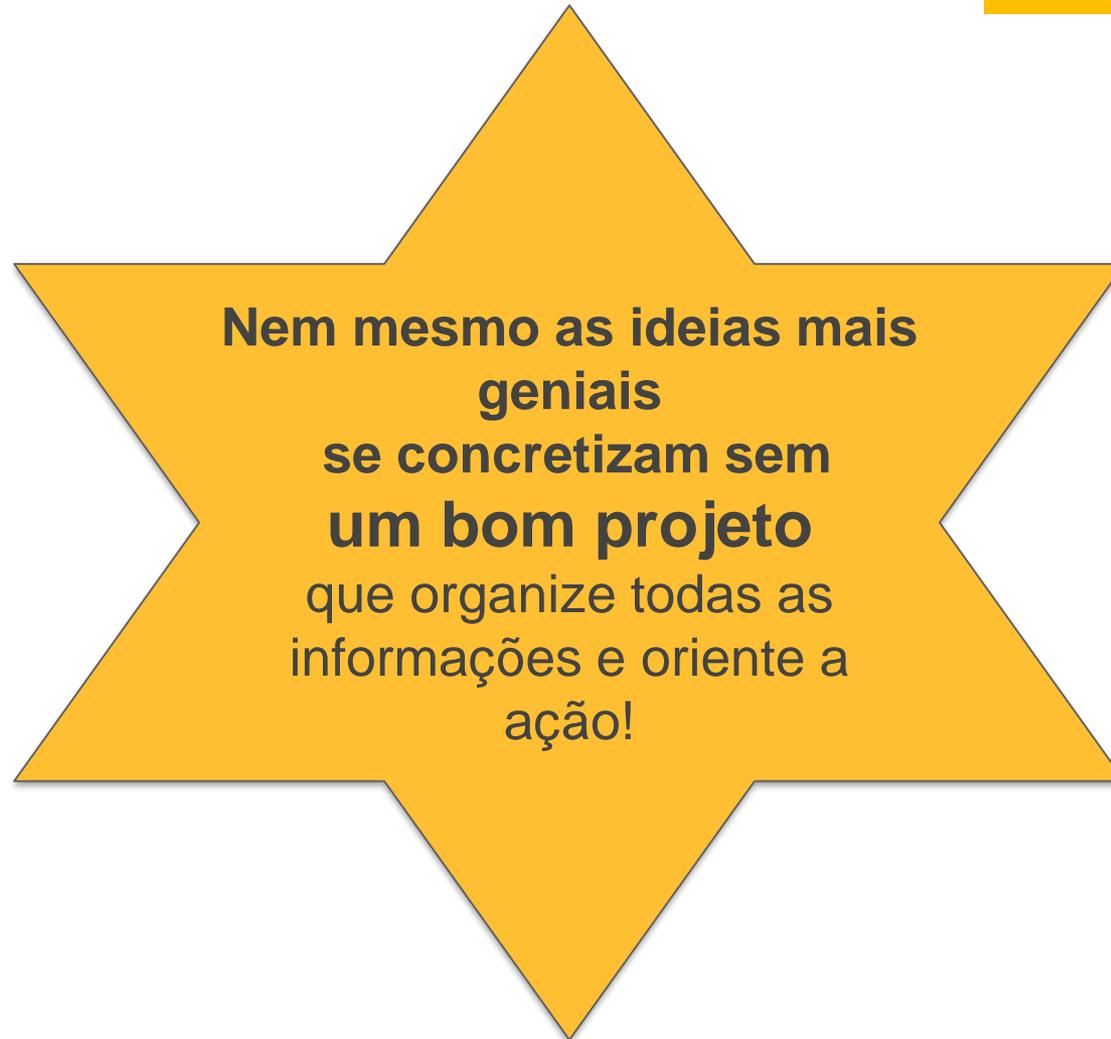
... Transformar uma ideia em projeto...
candidatável a financiamento comunitário!

Tive uma ideia! E agora?



- Uma parte essencial está feita. Decorre de um processo **criativo e inovador** a que é necessário **dar sequência!**

Pressuposto de base



Perguntas comuns “nuvens de questões”

Como vou conseguir transmitir a minha ideia de forma prática e objetiva?

Quais os aspetos essenciais a considerar?

Que passos dar?

Será que vou conseguir candidatar a financiamento?

Como transformar uma boa ideia num projeto?

Da ideia ao projeto... e ao financiamento!



Objetivos do programa
Beneficiários do programa
Calendário de execução
Resultados esperados
Ações e despesas elegíveis
Parcerias



CALL/ AVISO

Portal e sites dos programas
Componentes e Desenho
de projeto



Formulário de Candidatura online
Comprovativos legais
das entidades
Declarações de parceria
Contrapartida pública
nacional



Gestão de Projeto

i Ideia

★ Oportunidade
de Financiamento

■ Projeto

● Candidatura **●** Candidatura
Aprovada



Apresentação
das oportunidades
de financiamento



Sistema de Avisos
e Desenho de projeto



Apresentação
de casos práticos

Desafio!



- Como construir um projeto com base numa “Boa Ideia” e **candidatá-lo a financiamento comunitário?**

Conceitos Essenciais...

... Projeto, Gestão de Projeto e Ciclo de Vida do Projeto

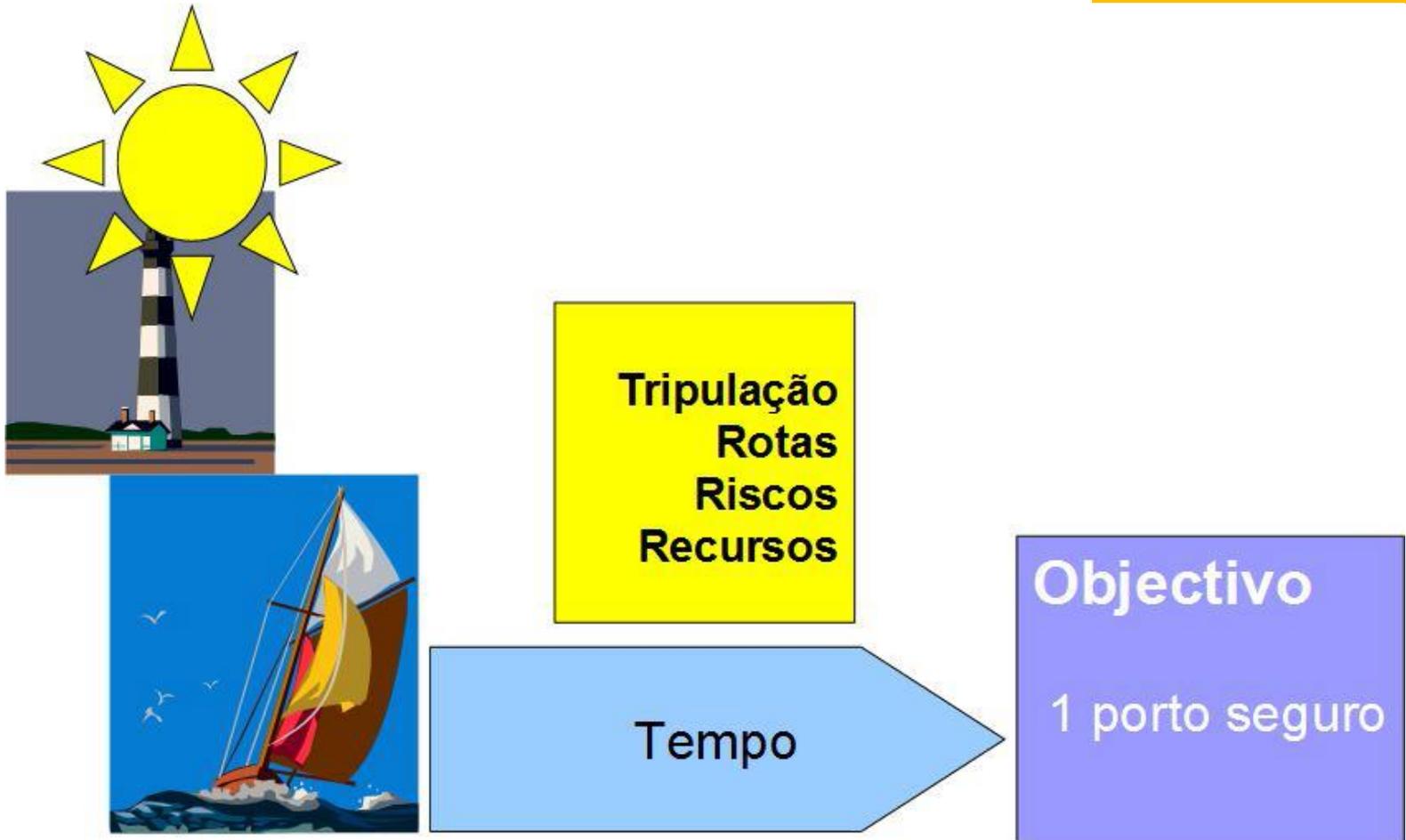
O que é um projeto ?

- Existem **várias definições** para o termo “projeto”, mas todas relacionadas com o **plano** para realizar alguma coisa, associado à concretização de um objetivo.
- Um **projeto** pode-se definir como um conjunto de **atividades**, implicando a utilização de **recursos** diversos, executadas para levar a cabo um determinado **objetivos**, num determinado **espaço de tempo**.

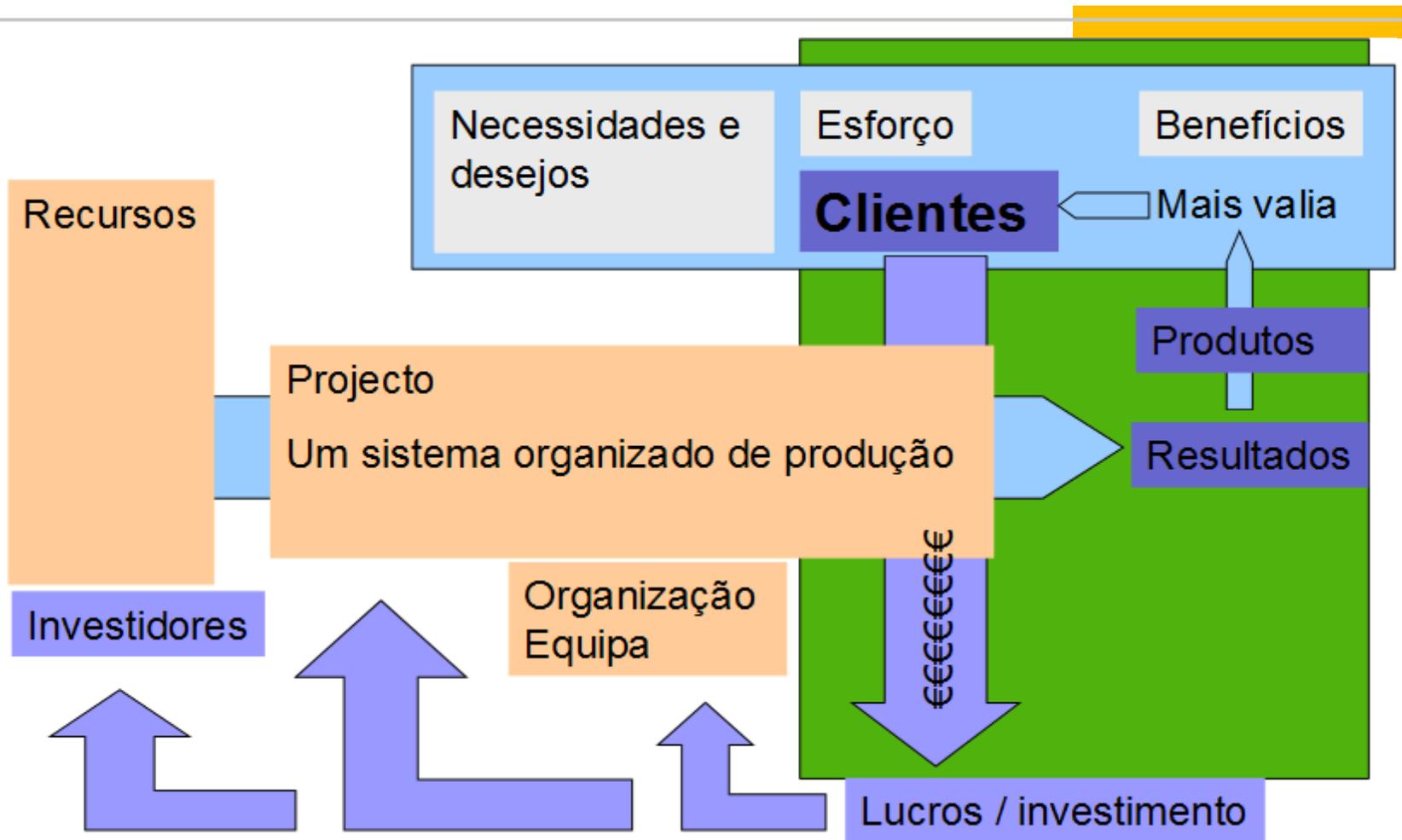
Como surge um Projeto?

- Responder à procura da sociedade por produtos culturais;
- Lançar novo produto (inovador, criativo, original);
- Resolver um (ou mais) problema(s) identificados previamente/contributo para a inclusão social;
- Mudanças externas (por ex: legais) que exigem adaptação por parte de uma organização/entidade;
- Incentivar e desenvolver o mercado cultural;
- Procura de melhoria e de inovação da organização;
-

Projeto – Um processo, uma viagem com um objetivo



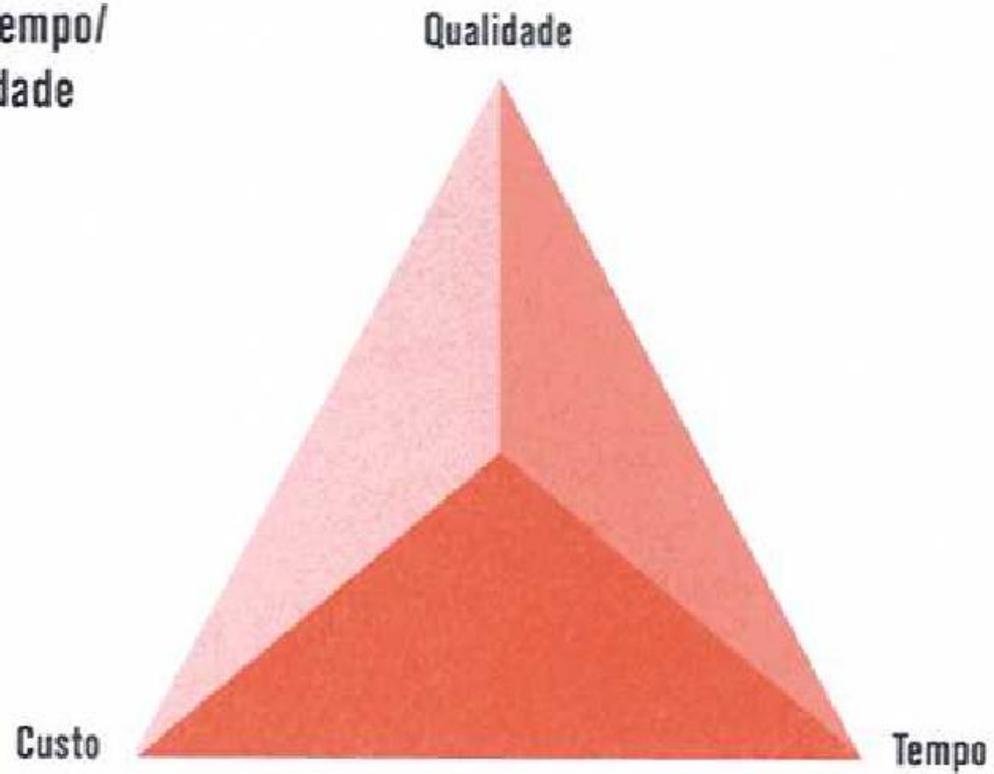
Um sistema



Três vertentes associadas ao objetivo do projeto

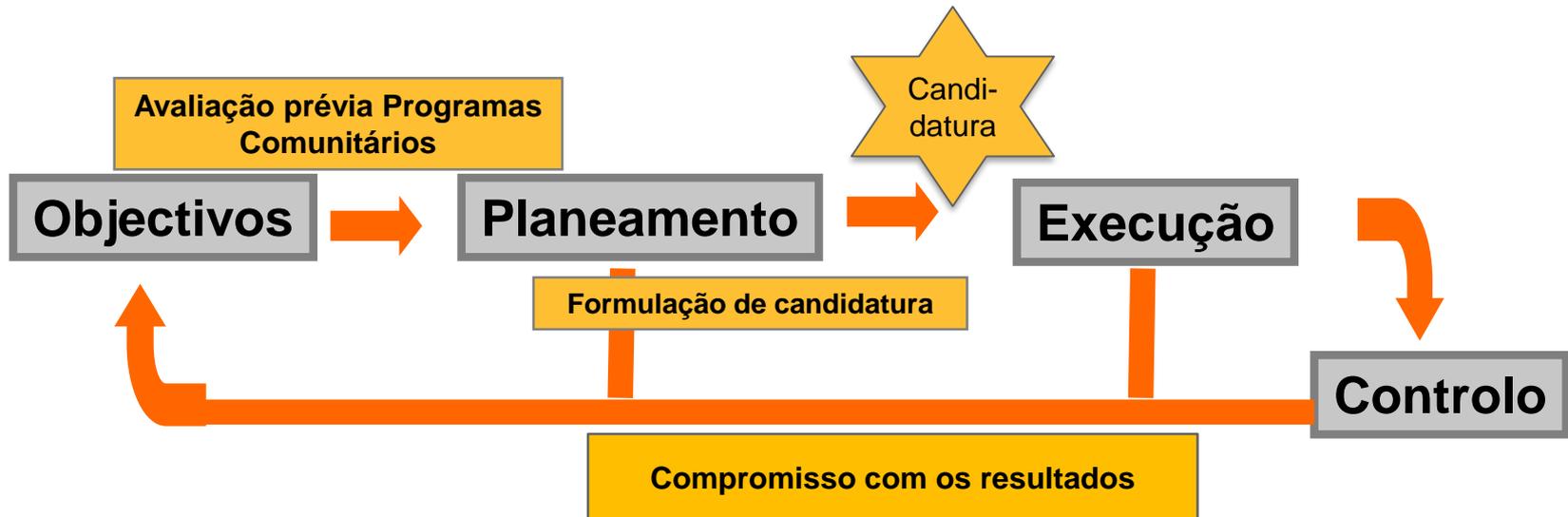
- A “**qualidade**” do projeto: respeito de um conjunto de especificações de natureza técnica ou legal que o projeto tem que cumprir na sua execução e no seu resultado final.
- Os “**prazos**” do projeto: respeito de um conjunto de datas-chave em que parte ou a totalidade das atividades devem estar executadas.
- Os “**custos**” do projeto: cumprimento de critérios económicos quanto à execução do projeto ou à operação do seu resultado final.

O triângulo tempo/
/custo/qualidade

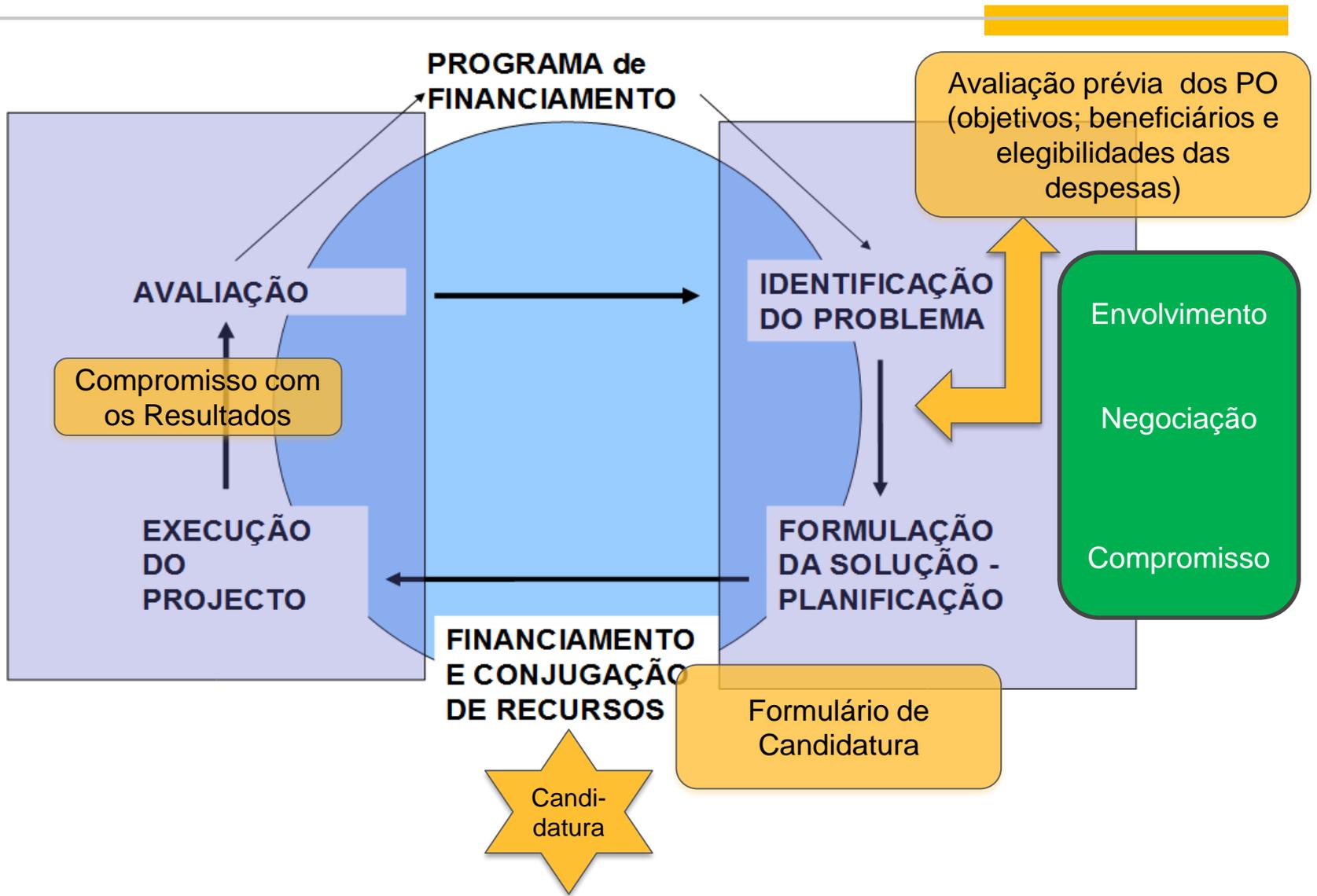


O que é a gestão de projeto ?

- É o processo de **planeamento**, **execução** e **controlo** que **visa garantir o cumprimento dos objetivos** de projeto, num certo prazo, com um certo custo e qualidade, através da mobilização de recursos



Ciclo de Projeto (CPM)



E um projeto cultural?

- Um **projeto cultural** possui basicamente **a mesma estrutura de um qualquer outro projeto.**
- Um **projeto cultural** tem como resultado o **desenvolvimento de um produto cultural**, incluindo os serviços, as ações e os resultados culturais. Pode incluir um leque alargado de produtos culturais.
- Na **construção** do projeto devemos **ter presentes todas as informações necessárias** para a compreensão do que se quer fazer.

Identificação/Diagnóstico (1º fase)

- Para o sucesso do projeto é fundamental:
 - Conhecer as **competências e capacidades próprias**
 - **Definir bem o problema e/ou geração de ideias** consideradas com potencial
 - Definir os **objetivos/fins pretendidos**
 - Definir o **publico alvo/beneficiários**
 - Definir o **tempo** do projeto
 - Identificar os **fatores de risco**

Identificação/Diagnóstico (1º fase)

■ Depois é preciso:

- ❑ **Conhecer os Programas de apoio** (Beneficiários, objetivos e elegibilidade de despesas)
- ❑ Identificar as **tarefas/ações a realizar**
- ❑ Diagnosticar as **necessidades e os recursos**
- ❑ Definir os **responsáveis e as responsabilidades**
- ❑ Definir os **prazos** (aproximados)
- ❑ Definir os **objetivos**, as **metas** e os **resultados esperados (que deverão estar em linha com os Programas de apoio)**

Identificação/Diagnóstico (1º fase)

- Depois é preciso:
 - Considerar a **comunicação externa** – criação de enquadramento favorável
 - Considerar a **comunicação interna** – motivação da equipa
 - Definir o processo de **gestão e avaliação**
 - Definir os processos de **registo e divulgação da informação**

Montagem/ Planeamento (2ª fase)

- Criação da **equipa de desenvolvimento do projeto** e respetiva liderança
- **Planeamento detalhado das ações** a realizar
- **Definição das atividades**, requisitos e procedimentos a dotar
- Clarificação dos **objetivos**
- Definição dos **mecanismos de controlo** (custo, calendário, qualidade)

A execução

- Num projeto bem desenvolvido, a execução é uma **fase de controlo de projeto**, e os riscos já foram mitigados ou pelo menos balizados na fase de preparação.
- Obviamente, irão sempre ocorrer surpresas pelo que a qualidade do controlo é fundamental.

Metodologias de Gestão de Projeto

... a Matriz de Enquadramento Lógico e
outros métodos

Diversas metodologias

- Existem diversas metodologias de Gestão de Projetos
- Entre elas destaca-se a **Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)**.
- A MEL é um instrumento de sistematização que apresenta a estrutura lógica de um projeto.

MEL - Matriz de enquadramento lógico

Articulação com
Objetivos do Programa

| | Lógica de Intervenção | Indicadores objectivamente Observáveis | Fontes de Verificação | Pressupostos |
|---|------------------------------|--|-----------------------|-----------------------------------|
| Objectivos Gerais | | | | Sustentabilidade |
| Objectivo específico do projecto | | | | Para atingir objectivos gerais |
| Resultados A atingir | | | | Para atingir objectivo específico |
| Actividades a realizar | Actividade 1 Actividade n | Meios | Custos | Para atingir resultados |

Enquadramento nas elegibilidades do Programa

A estrutura síntese do projeto

- A MEL funciona como a **estrutura síntese do projeto**. Permite **compreender a lógica de intervenção** e avaliar a sua efetividade.
- Nela se inserem os **conteúdos da ação**, os **indicadores da avaliação** e os pressupostos existentes.
- Permite identificar de forma clara os **objetivos do projeto**, os **resultados** desejados e as **atividades** que estão na sua origem.
- Inclui ainda os **meios e os custos** sobre os quais podemos gerar indicadores de avaliação e monitorização.

Limites desta abordagem

- Esta abordagem destaca acima de tudo as componentes inicial e final do projeto, não atribuindo a mesma valorização para as componentes de operacionalização

Desenvolver a ideia. Perguntas estruturantes para definição de um projeto

| Perguntas Estruturantes | Reflexões Estruturantes |
|----------------------------|---|
| ■ Para que fim? | Objetivos gerais/finalidade; porque o projeto é importante para o desenvolvimento cultural, económico e social? |
| ■ Para quem? | Quem são os clientes/destinatários; o que é que eles desejam e necessitam? |
| ■ Qual a solução? | Título ou descrição genérica do que queremos fazer |
| ■ Para quê? | Quais os resultados que queremos atingir? Quais os ganhos que os destinatários irão sentir? |
| ■ Como? | Quais as atividades que iremos realizar para atingir os resultados que concretizam a solução/aquilo que queremos fazer? |
| ■ Com que parceiros | Com quem vamos desenvolver o projeto? |
| ■ Com que recursos | Quais as pessoas, máquinas, equipamentos, dinheiro.... que queremos utilizar? |

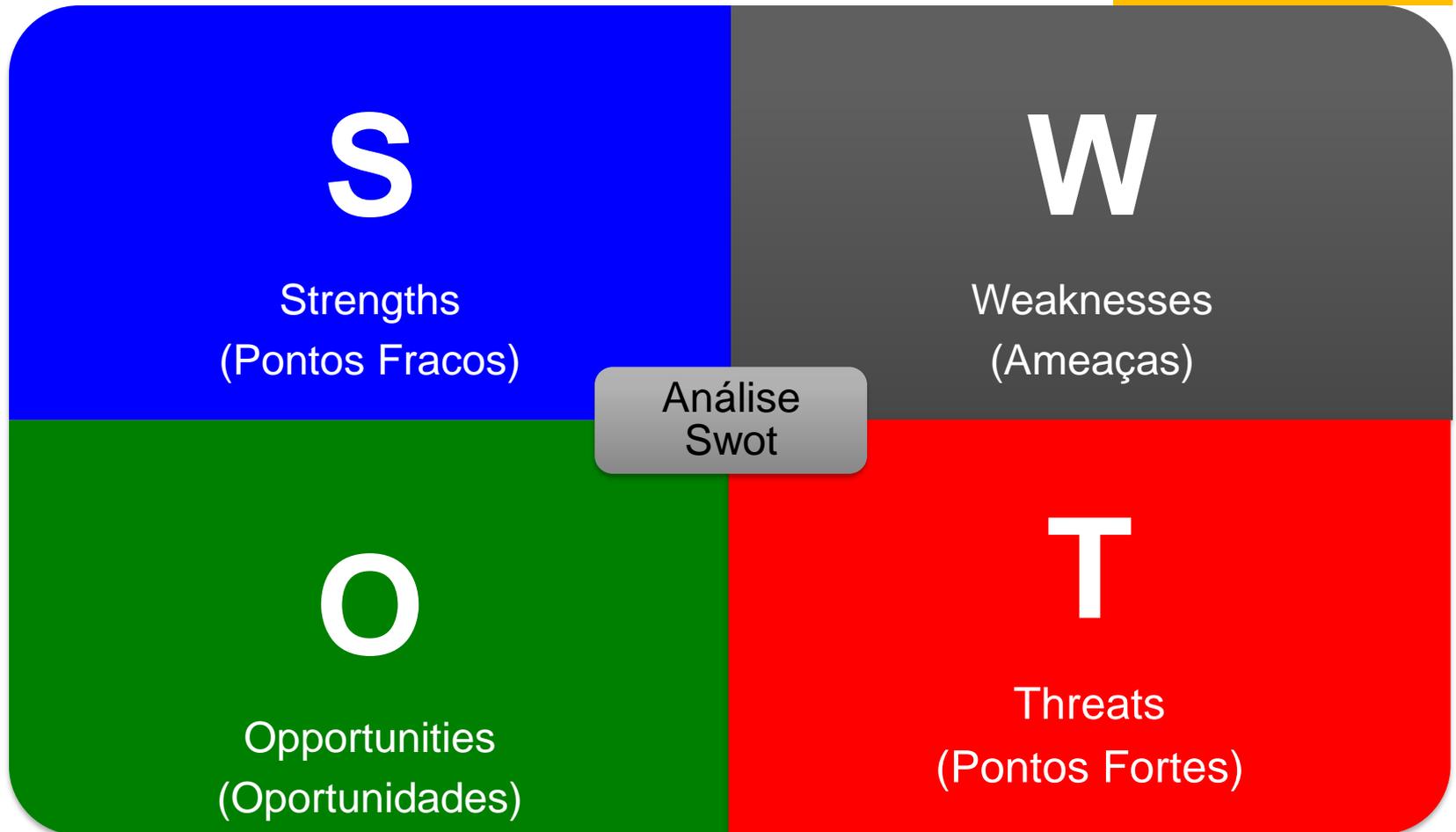
Roteiro simplificado para a elaboração de um projeto

... elementos essenciais a considerar
num projeto candidatável a Fundos
Comunitários

Modelo de Plano de Projeto – elementos que deverão ser considerados numa candidatura

- Título do Projeto
- Tema (qual o assunto abordado)
- Contexto do projeto (diagnóstico prévio da situação envolvida; análise swot)
- Beneficiários/publico-alvo
- Objetivos (Gerais e Específicos)
- Planeamento de atividades
- Planeamento de meios (recursos a envolver)
- Entidades Parceiras
- Resultados Esperados
- Equipa do projeto
- Cronograma
- Orçamento
- Plano de Comunicação e divulgação

Diagnóstico (Análise Swot)



Definição de objetivos

A efetividade e a qualidade de um projeto decorrem em grande medida da focalização no objetivo e nos objetivos relacionados.

- O que queremos fazer efetivamente?
- Qual o resultado pretendido?
- Onde queremos chegar, quando e como?

- É possível utilizar a técnica «Realmente SMART»

Podemos associar outras características aos objectivos SMART

- S (Específico)
- M (Mensurável)
- A - Representa uma ação
- R - Realista
- T - Definido no Tempo

Formulação de objetivos

- **Objetivo Geral:** constitui a **principal ação** (que conduz ao tratamento da questão abordada).
- **Objetivos Específicos:** representam os **passos necessários para se concretizar o objetivo geral.**
 - Não há objetivos específicos sem pelo menos um objetivo geral
 - Servem de guia para a concretização das atividades
 - Resultam no produto (serviço ou resultado) a ser gerado pelo projeto

Associado ao objetivo específico temos as metas

- **Metas:** onde eu vou chegar (alvo quantitativo).

Exemplo

- **Objetivo Geral:** Registrar e divulgar a arte urbana portuguesa evidenciando o seu carácter inclusivo, através de um conjunto coerente e integrado de ações.
- **Objetivos específicos:**
 - Realizar documentário sobre a arte urbana portuguesa: história, técnicas e principais artistas, conhecidos e desconhecidos;
 - Realizar oficinas gratuitas de grafite para jovens de comunidades carentes;
 - Divulgar uma das principais manifestações artísticas da atualidade;
 - Contribuir para a desconstrução da associação entre arte urbana e vandalismo.

Exemplo

Metas:

- Realizar filmagens para um documentário de 90 minutos de duração sobre arte urbana portuguesa em cinco cidades;
- Realizar no período de 12 meses a produção (filmagens) e a pós-produção (edição, trilha sonora, finalização e mixagem) do documentário;
- Realizar 15 oficinas gratuitas de grafite para um total de 180 jovens com idades entre 12 e 18 anos, moradores de comunidades carentes das cidades envolvidas no projeto. As oficinas terão carga horária de 8 horas, cada uma.

Definição das parcerias

| Entidades envolvidas | Tipo de envolvimento | Recursos a disponibilizar |
|----------------------|----------------------|---------------------------|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

Uma **parceria sólida assenta em fortes** princípios de colaboração em que todas as partes ganham.
É essencial nos projetos com financiamento comunitário!

Quem podem ser os parceiros?



Elementos com que cada entidade pode contribuir ...

- Recursos financeiros;
- Recursos materiais (transporte, equipamento, materiais);
- Recursos humanos;
- Instalações;
- Competências/conhecimentos;
- Produtos;
- Ideias;
- Informação;
- Relações (influência) com as comunidades, os doadores, os governos ou o sector privado;
- ...

Um cronograma

| Atividade | Inicio (data) | Fim (data) |
|-----------|---------------|------------|
| | | |
| | | |
| | | |
| | | |

O Cronograma visa identificar as atividades e o tempo necessário para sua execução.
Todos os projetos financiados necessitam de um cronograma!

Um orçamento

| Custos | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 |
|-------------------------|-------|-------|-------|
| Funcionários/Salários | | | |
| Instalações (alugueres) | | | |
| Deslocações | | | |
| Formação | | | |
| Equipamento de projeto | | | |
| | | | |

O orçamento constitui um instrumento de planeamento essencial. Deverá conter os recursos financeiros necessários para a execução do projeto. É absolutamente fundamental na elaboração de uma candidatura!

Um orçamento Projeto Cultural

| DESCRIÇÃO | UNIDADE | QUANTIDADE | OCCORRÊNCIA | VALOR UNITÁRIO | VALOR TOTAL |
|---|---------|------------|-------------|----------------|----------------------|
| Pré-produção | | | | | |
| Assistente de curadoria | serviço | 1 | 1 | R\$ 1.500,00 | R\$ 1.500,00 |
| Subtotal | | | | | R\$ 1.500,00 |
| Produção/Execução | | | | | |
| Artista plástico | cachê | 3 | 1 | R\$ 4.000,00 | R\$ 12.000,00 |
| Curador | serviço | 1 | 1 | R\$ 3.500,00 | R\$ 3.500,00 |
| Produtor | mês | 4 | 1 | R\$ 2.000,00 | R\$ 8.000,00 |
| Coordenador educativo | serviço | 1 | 1 | R\$ 2.500,00 | R\$ 2.500,00 |
| Arte-educadores | mês | 4 | 5 | R\$ 500,00 | R\$ 10.000,00 |
| Secretária | serviço | 1 | 1 | R\$ 800,00 | R\$ 800,00 |
| Fotógrafo | diária | 3 | 1 | R\$ 1.000,00 | R\$ 3.000,00 |
| Transporte de obras | serviço | 2 | 1 | R\$ 2.000,00 | R\$ 4.000,00 |
| Locação do mobiliário expositivo | mês | 3 | 1 | R\$ 2.000,00 | R\$ 6.000,00 |
| Locação de equipamento de iluminação | mês | 3 | 1 | R\$ 1.500,00 | R\$ 4.500,00 |
| Montagem e desmontagem | serviço | 1 | 1 | R\$ 3.500,00 | R\$ 3.500,00 |
| Locação de toldo | serviço | 1 | 1 | R\$ 1.000,00 | R\$ 1.000,00 |
| Subtotal | | | | | R\$ 58.800,00 |
| Divulgação/Comercialização | | | | | |
| Designer gráfico | serviço | 1 | 1 | R\$ 4.000,00 | R\$ 4.000,00 |
| Assessor de imprensa | serviço | 1 | 1 | R\$ 2.000,00 | R\$ 2.000,00 |
| Confecção do convite | unid. | 2.000 | 1 | R\$ 0,30 | R\$ 600,00 |
| Confecção da sinalização | serviço | 1 | 1 | R\$ 300,00 | R\$ 300,00 |
| Confecção do cartaz | unid. | 200 | 1 | R\$ 1,50 | R\$ 300,00 |
| Confecção do livreto educativo | unid. | 2.000 | 1 | R\$ 2,50 | R\$ 5.000,00 |
| Anúncio de rádio (spot de 30", 2 inserções) | serviço | 1 | 2 | R\$ 1.000,00 | R\$ 2.000,00 |
| Subtotal | | | | | R\$ 14.200,00 |

Decomposição simples do trabalho

■ Projeto

■ Atividades

- Sub-actividades -Pacotes de trabalho
 - Tarefas

Plano Operacional de Comunicação

| Destinatários QUEM? | Conteúdo da mensagem O QUÊ? | Intenção de impacto – Objectivos PARA QUÊ? | Momentos QUANDO? | Suporte, meio e recursos COM QUE RECURSOS? | Factores críticos COM QUE CUIDADOS? | Indicadores de avaliação |
|------------------------|--------------------------------|--|---------------------|--|--|-----------------------------|
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |

Todos os instrumentos de financiamento requerem um Plano de Comunicação que evidencie como vamos comunicar e divulgar o projeto!

Sistematização

... a Ficha de Projeto

Ficha de Projeto

- Respondidas estas questões o gestor de projecto deve/pode preparar uma ficha de projeto onde estão sistematizados os principais elementos.
- Nesta ficha são integrados os elementos fundamentais e poderão servir de base ao desenvolvimento de candidaturas e/ou apresentação a parceiros e financiadores.

Ficha de Projeto

- Apresentação de Ficha de Projeto em slide autónomo.

Fatores fundamentais na elaboração de uma candidatura

- O promotor tem que ser **Beneficiário do Programa** e conseguir provar que o é (nomeadamente através dos estatutos);
- Os **objetivos do Projeto** a candidatar têm que estar **em linha com o Programa de Financiamento**;
- As **despesas** para serem financiadas têm que estar **enquadradas nas elegibilidades**;
- O promotor **não pode ter dividas ao Fisco e à Segurança Social**;
- O promotor deverá ter **contabilidade organizada**;
- Deverá ser **assegurada a contrapartida nacional**;
- Deverá haver um **corpo técnico mínimo**; é importante envolver pessoas com experiência nas tarefas de projeto.

Obrigado pela atenção!

Isabel.beja@geostrategia.pt